

APRESENTAÇÃO

Prezados autores e leitores da Revista Economia & Gestão,

É com grande prazer que publicamos a primeira edição de 2013 da Revista Economia & Gestão. Como é natural no início de um novo triênio, tivemos um ótimo volume de submissão de novos trabalhos, refletindo a visibilidade da revista alavancada pelo uso do portal Spell da Anpad. Isso implicou em uma nova ampliação da base de avaliadores, visto que, a partir de 2013, um professor doutor vinculado a um Programa de Pós-Graduação que submete um artigo à revista assume o compromisso de avaliar pelo menos um artigo, sendo essa contrapartida bastante natural para o fluxo de avaliação e a própria evolução da área.

A Revista de número 31 tem início com artigo **Adoção e Continuidade de Uso do Canal *online* para Compras**, de autoria de Sandra Sayuri Yamashita Nakagawa (Banco Central do Brasil / USP), Maria Aparecida Gouvêa (Universidade de São Paulo – USP) e Braulio Oliveira (PPGA FEI, SP). O artigo teve o objetivo de identificar e caracterizar grupos de consumidores quanto a questões de adoção e manutenção do canal *online* para compras. Foi realizada uma amostragem da população residente na cidade de São Paulo, que gerou 172 entrevistados que adquirem esses produtos somente de lojas físicas e 123 que o fazem pelas lojas virtuais ou nos dois ambientes (*online* e *offline*). No contexto dos compradores adeptos da Internet ou de ambos os canais, os fatores que mais distinguem os segmentos na sua propensão a manter o canal *online* para compras são Confirmação e Satisfação.

Na sequência, o leitor da revista é contemplado com o artigo escrito em espanhol **Las expectativas de equilibrio entre la vida laboral y privada de las nuevas generaciones**, de autoria da professora argentina Mariela Natacha Golik (Universidad del Centro Latinoamericano- UCEL- Argentina). O objetivo do trabalho foi identificar as expectativas dos jovens da Geração Y com respeito ao equilíbrio entre vida laboral e privada. Para tanto, realizou-se uma pesquisa com 217 estudantes universitários. Os resultados demonstraram que 53,4% aspiram trabalhar de maneira autónoma e os critérios priorizados para escolha de um trabalho foram: perspectivas de evolução, desenvolvimento pessoal e profissional, interesse pelas atividades do trabalho e equilíbrio entre a vida profissional e a vida privada.

No terceiro artigo da Revista – **Planejamento e Gestão Estratégica Municipal: Estudo de Caso do Controle Interno da Prefeitura Municipal de Curitiba** – os autores Denis Alcides Rezende (Programa de Mestrado e Doutorado em Gestão Urbana da PUC-PR) e Elisabeth Teixeira de Almeida Pereira (Instituto Municipal de Administração Pública (IMAP), Curitiba, PR / Mestrado em Gestão Urbana, PUC-PR) analisam a efetividade do sistema de controle interno municipal e sua contribuição para o planejamento e gestão estratégica municipal. Os resultados aferidos demonstraram que a efetividade do sistema de controle interno municipal cabe à responsabilidade dos gestores no tratamento e disponibilização de informações estratégicas em tempo hábil atribuída à melhoria da qualidade da informação e da gestão para o alcance de seus resultados. A conclusão reitera que o sistema de controle interno integrado à prática do

planejamento no município pode corrigir distorções de gestão, inclusive social. Para tanto, é essencial que as informações disponibilizadas sejam efetivas e integradas entre os diferentes órgãos para assegurar a viabilização de estratégias propostas, objetivos a serem atingidos e ações a serem trabalhadas.

O quarto artigo da Revista é **Estresse em funcionários de uma Instituição de Ensino Superior: diferenças entre gênero** de autoria de Silvio Roberto Stefano (Unicentro – Universidade Estadual do Centro Oeste do Paraná / PPGA UEL – Universidade Estadual de Londrina, PR), Flavia Marcela Bonanato (Unicentro – PR) e Léo Raifur (Unicentro – PR). O objetivo principal deste artigo foi identificar os fatores de estresse no ambiente de trabalho que podem ser causados por sua natureza e suas condições como: conflitos interpessoais entre o trabalho, as obrigações pessoais e às necessidades de auto realização no trabalho. A amostra compreendeu 78 funcionários, sendo 47 mulheres e 31 homens, foram aplicados questionários de auto-relato aos pesquisados. Os resultados demonstraram que tanto homens quanto mulheres possuem taxas de estresse acima do recomendado, com variações específicas. As mulheres pesquisadas obtiveram maior incidência de problemas físicos relacionados ao estresse que os homens. A atividade física revelou-se uma importante forma da organização diminuir, ou até evitar o estresse entre os funcionários, implementando programas de prevenção dentro do próprio ambiente de trabalho.

O quinto artigo da Revista é **Políticas de Diversidade nas organizações: as relações de trabalho comentadas por trabalhadores homossexuais** e tem como autores Ana Paula Rodrigues Diniz (Núcleo de Estudos Organizacionais e Sociedade, NEOS-CEPEAD – UFMG), Alexandre de Pádua Carrieri (NEOS-CEPEAD – UFMG), Gislaine Gandra (UFMG), Renata de Almeida Bicalho (NEOS – CEPEAD – UFMG). O objetivo deste artigo foi analisar a experiência profissional de homossexuais masculinos, a partir das vivências e percepções dos mesmos a respeito das políticas de diversidade nas organizações, empregando o método biográfico como metodologia. A coleta dos dados se procedeu com trabalhadores residentes em diferentes capitais brasileiras. foi possível observar que o percurso semântico das políticas de diversidade é claramente marcado por uma temática: o descompasso entre o discurso e a prática. Tal tema foi fundamentado pelos sujeitos de pesquisa de modo distinto, destacando-se entre as razões a perpetuação das violências e das barreiras, a má atuação dos gestores ou, até mesmo, a descrença nas possibilidades de mitigação do preconceito por meio dessas práticas. Atréadas a essa discussão, diferentes propostas para otimizar / incrementar a eficiência das políticas foram apresentadas: punição dos atos homofóbicos, observação das questões culturais, comunicação clara da proposta e revisão do papel do gestor.

O sexto artigo é **Oferta do trabalho na China: o sistema hukou e o paradoxo da escassez** de autoria de Mario Henrique Ogasavara (Universidade de Fortaleza – UNIFOR, CE) e Gilmar Masiero (Faculdade de Economia e Administração – FEA/USP). Este artigo busca qualificar e aprofundar o debate sobre a contribuição do fator trabalho à competitividade das empresas chinesas. Com base em extensa revisão de literatura e entrevistas com executivos de algumas das mais representativas empresas dos setores básicos das indústrias chinesas o artigo discute o sistema *hukou* que possibilitou significativos ganhos de competitividade das empresas chinesas ao longo dos últimos trinta anos. Descreve a política de controle de natalidade que tem grande relação com as questões de trabalho migrante e a baixa remuneração da força de trabalho chinesa e

considera, de um lado, o excedente da oferta de trabalho, e de outro lado, a escassez de mão de obra na China discutindo se o país alcançou ou não o *'Lewis Turning Point'*, que é o referencial teórico desse paradoxo.

A mesorregião do Sul de Minas é a principal produtora de café arábica no Estado de Minas Gerais e no Brasil. Este trabalho teve como objetivo geral analisar a volatilidade da base do café arábica por meio de modelos de heterocedasticidade condicional. Verificou-se que choques na base, sejam eles positivos ou negativos, demoram um tempo considerável para se dissiparem. Tendo conhecimento de tais movimentos, os *hedgers* podem antecipar suas posições no mercado futuro como melhor lhes convém, e, assim, evitar maiores flutuações em suas receitas.

O sétimo e último artigo tem como título **Gestão de Projetos de Pesquisa & Desenvolvimento: uma análise do caso CEMIG**, sendo seus autores Adriana Carvalho de Menezes Dendena (PUCMinas), Marta Araújo Tavares Ferreira (Escola de Ciência da Informação, UFMG), Liliane de Oliveira Guimarães (PPGA – PUCMinas), José Márcio de Castro (PPGA – PUCMinas) e Ângela França Versiani (PPGA – PUCMinas). O artigo tem por objetivo discutir a gestão de projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) no programa CEMIG/ANEEL. A partir de entrevistas com os gerentes de projetos e de pesquisa documental, foram identificados os processos utilizados na gestão de seis projetos considerados de maior potencial para a transferência de resultados à indústria. A revisão da literatura apontou características de cinco gerações de modelos de gestão de P&D, sendo o modelo adotado pela organização enquadrado como segunda geração de gestão de P&D.

Esse número da revista contempla três casos de ensino, reconhecendo o papel desses no processo de ensino-aprendizagem dos conceitos e práticas de gestão. O primeiro caso é **Imagem e Posicionamento – O Caso das Faculdades Integradas do Paraná (FIP)** de autoria de Clara Isabel Koetz (Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, RS), Douglas Wegner Carin (UNISC, RS) Maribel Koetz (Faculdades Integradas de Taquara/Faculdade Novo Hamburgo - IENH, RS). O caso apresenta a situação das Faculdades Integradas do Paraná - FIP, nome fictício de uma instituição de ensino superior que enfrenta problemas de imagem e de comunicação com os seus públicos. Um grupo de professores, ciente dessas dificuldades, realizou uma pesquisa com diversos públicos internos, como professores, coordenadores, reitor e pró-reitores, técnicos administrativos e acadêmicos e externos, como vestibulandos, agência de comunicação e imprensa, com o objetivo de identificar a imagem ideal e a imagem percebida em relação a FIP. Os resultados, que foram complementados com informações de pesquisas realizadas anteriormente, apontam diferenças entre a imagem considerada ideal e a imagem real nos mais diversos públicos. A partir dessas informações, os alunos são estimulados a analisar os problemas identificados e a propor uma estratégia de comunicação integrada, que permita reverter as falhas na comunicação e modificar a percepção da imagem da instituição.

O segundo caso tem um título bastante curioso: **Mãe, Não Quero Ser Engenheiro! Dilemas de Carreira**. O caso de ensino é de autoria de Luciano Venelli Costa (Universidade Metodista de São Paulo) e Almir Martins Vieira (Universidade Metodista de São Paulo). Este trabalho relata o caso de um profissional frente a dilemas de carreira, em meio a uma crise de identidade pessoal e profissional, após deixar de lado a carreira de engenheiro e passar a empreender outras atividades que, aparentemente,

oferecem independência financeira, segurança e melhor qualidade de vida. Alguns anos após a formatura, o personagem percebe que a mudança na trajetória de carreira não lhe propiciou e nem propiciará os resultados que almejava. Pressionado pela idade e pela família, busca uma nova definição de sua carreira. O caso explora os problemas enfrentados por aqueles que optam por carreiras em busca de melhor qualidade de vida e coerência com seus valores e princípios éticos e morais. Promove também uma discussão das crises de carreira, na perspectiva do indivíduo. Fatores como tipos psicológicos, âncoras de carreira, estágios da vida vocacional e ciclos típicos da trajetória de vida da pessoa, dentre outros, entrecruzam-se no processo de autoconhecimento, criando um cenário adequado para a discussão e encaminhamentos de soluções.

Fechando o número, temos o terceiro caso de ensino denominado **Inovação no Parafuso: indo além dos limites organizacionais** cujos autores são Glessia Silva (Universidade Federal de Sergipe – UFSE) e Antonio Luiz Rocha Dacorso (Universidade Federal de Sergipe – UFSE). O caso objetiva discutir junto a alunos de graduação o modelo de inovação aberta e sua relação com a micro e pequena empresa. O público alvo são alunos dos cursos de graduação em administração, nas disciplinas de empreendedorismo e inovação. O caso escolhido foi o da empresa, de nome fictício, Metálica, especializada na área de fixadores metálicos. Como deveria lançar um produto já com baixo preço e elevada qualidade, em virtude de sua principal cliente, buscou ajuda de órgãos apoiadores e parceiros comerciais, e em 2009 começou a produzir o parafuso de fixação, principal inovação da empresa, se tornando a única autorizada a fabricar o produto no Nordeste. Desde então, a empresa tem buscado nas parcerias uma forma de viabilizar o crescimento da organização e inovar de forma contínua. Espera-se que a partir desse caso, os alunos sejam estimulados a refletirem acerca do novo formato de inovação e de como esse pode trazer vantagens competitivas duradouras para as micro e pequenas empresas.

Parabenizamos os autores, agradecemos os avaliadores e desejamos a todos uma boa leitura!

Atenciosamente,
Prof. Dr. Rodrigo Baroni de Carvalho
Editor

Comitê de Política Editorial